

Sentimento Rico: *Sobrevivemos a maio: e agora?*

Por: Thiago Salomão e Matheus Soares

Resumo do dia: Junho começa negativo nas bolsas internacionais, pelos mesmos motivos que afundaram mercados “ex-Brasil” em maio: sinais cada vez mais evidentes de desaceleração da economia global e maior tensão comercial entre EUA e China e, agora, entre EUA e México. *Tanto as bolsas europeias quanto os futuros dos EUA caem cerca de 0,5%; o petróleo sobe 1% mas ainda acumula perdas de 20% desde as máximas de abril.*

Sobre desaceleração global: os PMIs divulgados nesta manhã mostraram fraqueza na Europa (de abril para junho, PMI zona do euro caiu de 47,9 para 47,7 e do Reino Unido caiu de 53,1 para 49,4) e estabilidade na China (50,2 em maio, assim como em abril). **Sobre tensões comerciais:** Trump segue com postura ríspida mesmo após México se mobilizar para dialogar com governo americano, enquanto que com a China as negociações seguem cada vez mais longe de um desfecho.

Por aqui, Ibovespa foi na contramão do mês negativo no mundo e subiu 0,70% em maio (apesar de pouco, foi o 1º maio positivo após 10 anos de queda). Colaborou para o descolamento a repentina melhora no clima político, com uma conjunção de vários fatores aumentando a chance de aprovação das reformas estruturais.

Sobre apoio a reformas, governo busca quórum para votar hoje a MP 871 (que trata de irregularidades no sistema previdenciário), que pode gerar economia de R\$ 10bi/ano e será um belo teste sobre apoio do Congresso às reformas. Essa MP expira hoje.

Outras duas notícias importantes do campo político que são importantes para a nossa estratégia de alocação de junho (**ver mais abaixo**): i) segundo a Andréia Sadi (O Globo), o Planalto volta a apostar em **Previdência aprovada até julho** após o ‘pacto’ entre os três poderes selado na semana passada. “O mar está de almirante e é só remar”, disse um ministro do governo, segundo a jornalista. ii) Segundo o Valor Econômico, a área econômica contabiliza **280 votos a favor da PEC da previdência** – o número não tem lastro no Congresso. A proposta, que gera economia ao redor de R\$ 600 bilhões, teve apoio de 194 deputados, mas isso também não significa 194 votos. “Por enquanto, é uma pimenta a mais no caldeirão da reforma”, diz a equipe política da XP.

Estratégia para junho

Embora o Ibovespa tenha saltado de 90 mil para 97 mil pontos de 17 de maio até o final do mês, o desempenho mensal foi muito parecido do que foi visto desde fevereiro: alta volatilidade no “intra-mês” mas fechamento bem próximo da estabilidade (lembrar: fev = -1,86%; mar = -0,18%; abr = +0,98%).

Quem acompanha o Rico Matinal desde março, sabe que temos sido repetitivos com a seguinte estratégia:

1. Não víamos espaço para o Ibovespa operar acima de 100 mil pontos ou abaixo de 90 mil pontos antes de qualquer **definição** sobre a Reforma da Previdência (*definição vem antes de aprovação: quem seguir a ideia de “esperar a previdência ser aprovada para comprar” corre grande risco de chegar atrasado na festa e pagar mais caro para entrar.*)
2. Dito isso, a estratégia de *reduzir posições em bolsa* com Ibovespa perto de 100 mil pontos e *aumentar posições* quando ele chegasse perto dos 90 mil pontos foi bem sucedida nestes 4 meses (*Quem lembra do **Rico Matinal** de 20 de maio, cujo título era “como não comprar bolsa agora?”*)

Essa nossa mentalidade pode mudar em junho: esperamos ver neste mês prazos mais claros sobre a aprovação da reforma e pesquisas de ‘intenções de voto’ por parte dos deputados, ambas informações que podem mudar o rumo da reforma. (As duas notícias que destacamos no Rico Matinal de hoje atingem exatamente estes dois campos).

Como se posicionar diante disso? Preferimos sempre sermos cautelosos (e até “pessimistas”) com noticiário ou projeções políticas: esse é um campo que tem grande chance de nos decepcionar. Por isso gostamos de trabalhar com a ideia de que a reforma da previdência vai passar no pior prazo possível e no tamanho limite que agrada o mercado, e qualquer coisa que vier melhor que isso já vai ser positivo para nós.

Dito isso, nossa **Carteira Rico Premium** hoje está montada com ações de qualidade, e que podem se blindar em um cenário mais volátil, mas também com empresas que devem ir muito bem caso venha alguma surpresa no campo político. Dessa forma, incluímos **IRB (IRBR3)** e **Vale (VALE3)**, que devem ser menos afetadas pelo noticiário político brasileiro, mas seguimos com posição em **Banco do Brasil (BBAS3)**, **elevamos posição em Gerdau (GGBR4)** e **incluímos Banrisul (BRSR6)** como casos de empresas que, além dos fatores micros favoráveis que temos visto em seus últimos resultados, podem se beneficiar bastante com uma maior celeridade na agenda de reformas.

De maneira geral (e até esperada), estamos mais otimistas com bolsa hoje do que no começo de maio, apesar de seguirmos esperando volatilidade no curto prazo. **A Carteira completa com nossa estratégia estará disponível na área logada da Rico até o final desta manhã (3 de junho).**

O QUE MAIS VOCÊ PRECISA SABER

AGENDA DA SEMANA

Segunda-feira:

EUA: 10h45 - PMI Manufatura de maio (expec: 50,6; ant: 50,6)

EUA: 11h – índice ISM Manufatura de maio (expec: 53,0; ant: 52,8)

BRASIL: 15h - balança comercial

BRASIL: sem horário – vendas de automóveis em maio (Fenabreve)

REINO UNIDO: Trump visita o Reino Unido

Terça-feira:

EUROPA: 6h - Taxa de desemprego

BRASIL: 9h – Produção Industrial de abril

EUA: 10h45 – Powell discursa na abertura de conferência do Fed

CHINA: 22h45 – PMI Composto de maio

Quarta-feira:

EUA: 9h15 – Relatório ADP de empregos

EUA: 10h45 – PMI Composto (expec: 50,9; ant: 50,9)

EUA: 11h – ISM Serviços de maio (expec: 56,0; ant: 55,5)

EUA: 15h – Livro Bege

Quinta-feira:

EUROPA: 6h – Terceira prévia do PIB do 1º trimestre de 2019

EUROPA: 8h45 – BCE anuncia decisão de política monetária

BRASIL: 11h20 – Produção de veículos de maio

Sexta-feira:

EUA: 9h30 – Relatório de empregos de maio. Dividido em três principais indicadores:

- Geração de emprego - expec: 185 mil; ant: 263 mil

- Taxa de desemprego - expec: 3,6%; ant: 3,6%

- Ganho médio salarial por hora - expec: +0,3% m/m; ant: 0,2% m/m

BRASIL: 9h – IPCA de maio (expec: 0,63% m/m; ant: 0,57% m/m)

DESTAQUES CORPORATIVOS

VALE: Talude de mina da Vale se movimenta 42 centímetros por dia. Após ter sido identificado na sexta-feira pela Vale o desprendimento de fragmentos do talude norte da cava da mina Gongo Soco, em Barão de Cocais (MG), a Agência Nacional de Mineração informou que a velocidade de movimentação do talude segue na média de 42 centímetros por dia. A Vale minimizou o risco de que a queda do talude gerasse impactos que poderiam levar ao rompimento da barragem Sul Superior, afirmando ver grande possibilidade de o talude deslizar de forma gradual para o fundo da cava, de forma que o desprendimento do talude deverá ocorrer sem maiores consequências. Ainda que o risco de rompimento da barragem pareça menor, ainda existe incertezas quanto aos potenciais impactos da movimentação do talude, o que pode pressionar o papel no curto prazo. Reiteramos que não há riscos civis e o potencial desprendimento não deverá causar impacto de produção.

Elaborado por:

Thiago Salomão, CNPI-P 1399

Matheus Soares, CNPI 1969

Fale conosco

Capitais e regiões metropolitanas

3003-5465 ou 4007-2465

Demais localidades

0800-771-5465

SAC

0800-774-0402

Ouvidoria

0800-771-5454

Deficientes auditivos / fala

0800-771-0101

Acesse

www.rico.com.vc

facebook.com/ricocomvc

twitter.com/ricocomvc

<http://youtube.com/ricocomvc>

Leia

blog.rico.com.vc

Onde estamos

Av. Chedid Jafet, 75 - Torre Sul - Vila Olímpia, São Paulo - SP, 04551-060

Copyright © 2018 Rico.com.vc Todos os direitos reservados. Toda comunicação através da rede mundial de computadores está sujeita a interrupções ou atrasos, podendo impedir ou prejudicar o envio de ordens ou a recepção de informações atualizadas. A Rico exime-se de responsabilidade por danos sofridos por seus clientes, por força de falha de serviços disponibilizados por terceiros.

Informações importantes

Este relatório de análise foi elaborado pela Rico Investimentos, que é uma marca da XP Investimentos CCTVM S.A. ("Rico") de acordo com todas as exigências previstas na Instrução CVM nº 598, de 3 de maio de 2018, tem como objetivo fornecer informações que possam auxiliar o investidor a tomar sua própria decisão de investimento, não constituindo qualquer tipo de oferta ou solicitação de compra e/ou venda de qualquer produto. As informações contidas neste relatório são consideradas válidas na data de sua divulgação e foram obtidas de fontes públicas. A Rico não se responsabiliza por qualquer decisão tomada pelo cliente com base no presente relatório. Este relatório foi elaborado considerando a classificação de risco dos produtos de modo a gerar resultados de alocação para cada perfil de investidor. O(s) signatário(s) deste relatório declara(m) que as recomendações refletem única e exclusivamente suas análises e opiniões pessoais, que foram produzidas de forma independente, inclusive em relação à Rico e que estão sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado, e que sua(s) remuneração(es) é(são) indiretamente influenciada por receitas provenientes dos negócios e operações financeiras realizadas pela Rico.

O analista responsável pelo conteúdo deste relatório e pelo cumprimento da Instrução CVM nº 598/18 está indicado acima, sendo que, caso constem a indicação de mais um analista no relatório, o responsável será o primeiro analista credenciado a ser mencionado no relatório. Os analistas da Rico estão obrigados ao cumprimento de todas as regras previstas no Código de Conduta da APIMEC para o Analista de Valores Mobiliários e na Política de Conduta dos Analistas de Valores Mobiliários do Grupo XP.

O atendimento de nossos clientes é realizado por empregados da Rico.

Os produtos apresentados neste relatório podem não ser adequados para todos os tipos de cliente. Antes de qualquer decisão, os clientes deverão realizar o processo de suitability e confirmar se os produtos apresentados são indicados para o seu perfil de investidor. Este material não sugere qualquer alteração de carteira, mas somente orientação sobre produtos adequados a determinado perfil de investidor.

A rentabilidade de produtos financeiros pode apresentar variações e seu preço ou valor pode aumentar ou diminuir num curto espaço de tempo. Os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. As informações presentes neste material são baseadas em simulações e os resultados reais poderão ser significativamente diferentes.

Este relatório é destinado à circulação exclusiva para a rede de relacionamento da Rico, podendo também ser divulgado no site da Rico. Fica proibida sua reprodução ou redistribuição para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento expresso da Rico.

A Ouvidoria da Rico tem a missão de servir de canal de contato sempre que os clientes que não se sentirem satisfeitos com as soluções dadas pela empresa aos seus problemas. O contato pode ser realizado por meio do telefone: 0800 771 5454. SAC. 0800 774 0402.

O custo da operação e a política de cobrança estão definidos nas tabelas de custos operacionais disponibilizadas no site da Rico: <https://www.rico.com.vc/custos>

A Rico se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização deste relatório ou seu conteúdo.

A Avaliação Técnica e a Avaliação de Fundamentos seguem diferentes metodologias de análise. A Análise Técnica é executada seguindo conceitos como tendência, suporte, resistência, candles, volumes, médias móveis entre outros. Já a Análise Fundamentalista utiliza como informação os resultados divulgados pelas companhias emissoras e suas projeções. Desta forma, as opiniões dos Analistas Fundamentalistas, que buscam os melhores retornos dadas as condições de mercado, o cenário macroeconômico e os eventos específicos da empresa e do setor, podem divergir das opiniões dos Analistas Técnicos, que visam identificar os movimentos mais prováveis dos preços dos ativos, com utilização de "stops" para limitar as possíveis perdas.

O investimento em ações é indicado para investidores de perfil moderado e agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela Rico. Ação é uma fração do capital de uma empresa que é negociada no mercado. É um título de renda variável, ou seja, um investimento no qual a rentabilidade não é preestabelecida, varia conforme as cotações de mercado. O investimento em ações é um investimento de alto risco e os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros e nenhuma declaração ou garantia, de forma expressa ou implícita, é feita neste material em relação a desempenhos. As condições de mercado, o cenário macroeconômico, os eventos específicos da empresa e do setor podem afetar o desempenho do investimento, podendo resultar até mesmo em significativas perdas patrimoniais. A duração recomendada para o investimento é de médio-longo prazo. Não há quaisquer garantias sobre o patrimônio do cliente neste tipo de produto.

O investimento em opções é preferencialmente indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela Rico. No mercado de opções, são negociados direitos de compra ou venda de um bem por preço fixado em data futura, devendo o adquirente do direito negociado pagar um prêmio ao vendedor tal como num acordo seguro. As operações com esses derivativos são consideradas de risco muito alto por apresentarem altas relações de risco e retorno e algumas posições apresentarem a possibilidade de perdas superiores ao capital investido. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto.

O investimento em termos é indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela Rico. São contratos para compra ou a venda de uma determinada quantidade de ações, a um preço fixado, para liquidação em prazo determinado. O prazo do contrato a Termo é livremente escolhido pelos investidores, obedecendo o prazo mínimo de 16 dias e máximo de 999 dias corridos. O preço será o valor da ação adicionado de uma parcela correspondente aos juros – que são fixados livremente em mercado, em função do prazo do contrato. Toda transação a termo requer um depósito de garantia. Essas garantias são prestadas em duas formas: cobertura ou margem.

O investimento em Mercados Futuros embute riscos de perdas patrimoniais significativos, e por isso é indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela Rico. Commodity é um objeto ou determinante de preço de um contrato futuro ou outro instrumento derivativo, podendo consubstanciar um índice, uma taxa, um valor mobiliário ou produto físico. É um investimento de risco muito alto, que contempla a possibilidade de oscilação de preço devido à utilização de alavancagem financeira. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto. As condições de mercado, mudanças climáticas e o cenário macroeconômico podem afetar o desempenho do investimento.